GOVERNO DO PARANÁ

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO
Av. Água Verde, 2140 – Fone 41 – 3340-1700 – Fax 41-3243-0903
CEP: 80240-900 – Curitiba - Paraná

Memoria – Reunião – 10/05/2010

Em 10 de maio de 2010 às 8h30 da manhã teve início a mais uma reunião do FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE APOIO A FORMAÇÃO DOCENTE. Estavam presente na reunião os representantes dos seguintes segmentos DITEC/SEED, UENP, CEE/PR SEED/ASFOP, UEL, UEM, UNICNETRO, APP-SINDICATO, UNCME, CNTE MEC, coordenadores das UABs, SETI, FEMESPAR, UTFPR, ITFPR, AMOP, coordenador IESDE/VIZIVALE , UFPR e UFPR-setor litoral. A reunião teve como mediadoras a professora Elizabete dos Santos, a professora Alayde Digiovanni. A professora Elizabete enumerou a pauta da reunião, projetando essa para que todos tenham ciência. Pontos da discussão foi: Relação Fórum e Polos das UABs; Demanda segunda licenciatura e formação pedagógica; Proposta regimento (análise pela comissão); Comissão para propostas de curso 1300 horas; E encaminhamento das propostas dos novos cursos. A professora Alayde (Superintende da Educação) que leu a pauta e falou sobre as mudanças na SEED e sobre as ações que estão acontecendo. O professor Eurides (UNIOESTE) sugeriu que se discutisse sobre os critérios de seleção, sugeriu que fosse classificatório e não eliminatório. A professora Elizabete questionou sobre o gerenciamento dos polos UABs, citando que os que foram criados após Fórum seja discutido sobre a relação polo x fórum. A discussão é considerada pertinente tendo em vista que se deve avaliar quais polos atenderão a 1ª licenciatura. A professora Alayde afirmou que os 45 polos atedenriam, porém foi retificado pela professora Elizabete que apenas 43 polos tem condições de iniciar os trabalhos no 2º semestre. O ministério da educação deu a entender que abrirá novos polos no PR. A professora Helena disse que o MEC pretende ofertar apenas cursos presenciais no segundo semestre. Com a ampliação dos Centros de Formação o estado do PR deve ofertar cursos de 2ª licenciaturas -Formação inicial – Oferta excepcional de 1300 horas, primeira licenciatura. Com o Centro de formação foi ressaltado que há necessidade de maior articulação dos Municípios e o Estado para que se possa atender ambos. Foi lembrado também que a gestão é Tripartite – Estado , Municípios e Instituições de Ensino Superior. A professora Helena afirmou que o PR não tem necessidade tão emergenciais. O professor Edmilson Lenardão questionou sobre a demanda para primeira licenciatura, disse querer saber se há ou não. A professora Glaucia (UAB/UFPR) afirmou que no PR tem 48 polos sendo que alguns sem cursos e com algumas limitações para funcionamento; disse que é bem interessante que se pense sobre as 1ª licenciaturas e que seja avisada as Universidades para que essas possam fechar os cursos de Pedagogia e pensar em outros cursos. Afirma também que há lugares que ainda precisa de primeira licenciatura. A professora Alayde ratificou as ideias postas pela professora Glaucia e disse que é necessário análise local em relação aos cursos propostos e também em relação a abertura de polos. O professor Claudio (UNDIME)falou sobre as trocas de Secretários de Educação e solicitou apoio para atendê-los e esclarecer sobre a formação. A professora Alayde solicitou organização do grupo para melhor gerenciar os polos, tendo em vista esses serem o ponto de referência para formação.(Levantamento mais apurado dos polos- melhor atendimento). Deve-se iniciar a construção do programa para o curso de 1300 horas proposto para os alunos oriundo da IESDE VIZIVALI. A Professora Cida (UNICENTRO) falou sobre a homologação do curso de pedagogia pelo MEC e que esse iniciará imediatamente tendo em vista que os alunos inscritos não são oriundos da IESDE VIZIVALI. As Professoras Cida (UNICENTRO) e Glaucia (UFPR) foram indicadas para coordenarem a Câmara Técnica do fórum quanto a UAB. A professora Alayde sugeriu que a Câmara técnica avalie as possibilidades dos polos atender a proposta do curso de 1300 horas. Os Professores Edmison Lenardão e Helena (MEC) sugeriram que se encaminhe aos coordenadores dos cursos de pedagogia, tanto presencial quanto a distância, a proposta elaborada para atender os professores em exercício

(VIZIVALI). A professora Elizabete falou sobre a demanda dos núcleos em relação a 2ª licenciatura. Apesar da demanda apresentada pelos NREs não se sabe quais professores realmente se enquadram nas exigências para 2ª licenciatura e ainda deve ser lembrado que nem todos os professores querem fazer a 2ª licenciatura. Após o fechamento das inscrições se fará o levantamento para validação – tempo para validação – 15 dias. Encerrando a validação as listas seguirão para as Instituições para efetivação da matricula. A Professora Marta Sforni questiona sobre os alunos de município próximo a duas instituições, como será esse mapeamento. Foi sugerido pela professora que as duas instituições discutam e cheguem a um acordo. A Professora Regina (UAB/UFPR) questiona sobre o perfil dos alunos que a instituição receberá. Foi dito pela Professora Elizabete que a Instituição receberá as planilhas referentes as regiões por essas assumidas. Outras questões foram levantadas em relação a inclusão de outros cursos. O Professor Eurides (UNIOESTE) tem receio de que não se consiga fechar turmas por isso ele insiste em critérios classificatórios e não eliminatórios. A Professora Helena polemiza algumas questões dizendo que estamos no momento de construir a formação. Ratificou que esse plano é de formação e tem prazo e a oferta de 2ª licenciatura é complexa. Foi falado também que as datas dificultam a mobilização dos diretores de escolas no que diz respeito ao incentivo aos professores para participar dos cursos. A Professora Helena afirma que é necessário se mobilizar e discutir qual formação queremos . A mobilização deve ser das escolas, sindicatos e outros segmentos envolvidos. O representante da UNDIME, falou do envolvimento dos secretários nas discussões e a Professora Martha (UEL) disse que a instituição tem feito seu trabalho, porém há dificuldades de inscrição por parte dos professores. A preocupação das instituições com os professores e com a evasão é grande tendo em vistas as dificuldades de locomoção desses para as instituições. O Professor Eurides disse ser esse espaço importante para discussões sobre a formação dos professores e sobre as possibilidades de constituição de turmas menores. A professora Helena falou sobre o curso presencial com carga horária concentrada – regime de alternância- e a busca de discussão no sentido de apoiar o professor cursista (valor para auxiliar no custeio da locomoção). Foi salientado que há necessidade de se sair dessa reunião com as três Câmaras formadas, que são elas: 1ª Câmara técnica – curso de 1300 horas (Câmara da UAB); 2ª Câmara da segunda licenciatura; 3ª Câmara de formação continuada. A professora Elizabete retomou a discussão falando do regimento e, juntamente com os demais componentes do fórum, nominou alguns membros para leitura e organização desse. As pessoas que ficaram com essa incumbência foram: Profª Marlei (APP – Sindicato), Profª Sílvia Cadenassi (UENP), Profº Cláudio (UNDIME). Foi retomado também pela professora Elizabete os encaminhamentos dos cursos, solicitou que esses sejam encaminhados à Superintendente para providências. A professora Helena ressaltou que a formação é para professores. Foi falado sobre a sobreposição de ações pelo MEC e as dificuldades de articulação, cursos aprovados sem pessoal para implementar. Além de ter sido ressaltado a necessidade de se desenhar especializações voltadas mara melhorar a ensino e a aprendizagem e maior aproximação das Universidades dos Municípios. A Professora Franceli (UFPR-litoral) falou sobre a articulação que sua instituição faz com os municípios circundantes. As discussões foram encerradas deixando definidas as três câmaras que se reunirão antes da próxima reunião do fórum e traçarão ações que viabilizarão a formação dos professores no estado do Paraná. Não tendo mais nada a tratar, as professoras Elizabete e Alayde encerram a reunião que foi registrada por mim, Angela Afonsina, e assinada pelos presentes.